



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

## MEDITAÇÕES NO FÓRUM NACIONAL DE MISSÃO DA IECLB

---

### *Meditations in the IECLB National Mission Forum*

*Júlio César Adam*<sup>1</sup>  
*Marcelo Ramos Saldanha*<sup>2</sup>  
*Antonio Carlos Oliveira*<sup>3</sup>  
*Simoni da Silva Emerick Runge*<sup>4</sup>

#### **Resumo:**

Esse artigo é um registro das meditações elaboradas no contexto do Fórum Nacional de Missão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), realizado entre os dias 1 a 4 de junho de 2017, na Faculdades EST, sob o tema: “Por uma Igreja de Comunidades mais atrativas, inclusivas e missionárias”. Foram cinco meditações elaboradas a partir das quatro dimensões do Plano de Ação Missionária da IECLB: a evangelização, a comunhão, a diaconia e a liturgia.

#### **Palavras-chave:**

Missão. Liturgia. Meditações. IECLB.

#### **Abstract:**

This article is a registry of the meditations elaborated during the IECLB National Mission Forum, that happened between days 4 to 7 June 2017 at Faculdades EST, under the theme: "For a Church more attractive, inclusive and missionary". There were five meditations drawn from the four dimensions of IECLB Missionary Action Plan: evangelism, fellowship, diakonia and liturgy.

#### **Keywords:**

Mission. Liturgy. Meditations. IECLB.

\*\*\*

### **Considerações iniciais**

As meditações foram elaboradas no âmbito do Fórum Nacional de Missão da IECLB, realizado entre os dias 1 a 4 de junho de 2017 sob o tema: “Por uma Igreja de Comunidades mais atrativas, inclusivas e missionárias”. O fórum foi um espaço de reflexão sobre a prática da Ação Missionária na IECLB, no qual se pôde escutar e avaliar experiências missionárias e pensar sobre a caminhada missionária da IECLB. Assim, as meditações seguiram essa temática, buscando relacionar por meio da liturgia as quatro dimensões da igreja missionária, apresentadas do Plano

---

<sup>1</sup> Júlio César Adam é pastor da IECLB e professor adjunto de Teologia Prática, na Faculdades EST. [julio3@est.edu.br](mailto:julio3@est.edu.br).

<sup>2</sup> Marcelo Ramos Saldanha é teólogo e doutor em Filosofia. [marcelo.saldanha@gmail.com](mailto:marcelo.saldanha@gmail.com)

<sup>3</sup> Antonio Carlos Oliveira é pastor da IECLB na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS, Brasil. [pastoral@est.edu.br](mailto:pastoral@est.edu.br).

<sup>4</sup> Simoni Emerick Runge é graduada em teologia pela Faculdades EST. [simoniemerick@gmail.com](mailto:simoniemerick@gmail.com).

de Ação Missionária da IECLB (PAMI), que são: a evangelização, a comunhão, a diaconia e a liturgia.<sup>5</sup>

Cada meditação foi elaborada para ser executada em até 30 minutos e tinha como função gerar espaços e momentos em que o pensar sobre a Missão fosse um ato também litúrgico. Teologicamente, as meditações foram elaboradas a partir da perspectiva trinitária da Missão, entendendo-a como *Missio Dei*. Nesse contexto, a igreja é um instrumento na *missio* divina, sendo a sua ação missionária um ato de coparticipação na missão de Deus, em ação solidária com as pessoas que sofrem, de modo inclusivo e profético. Foi a partir dessa perspectiva, tendo como horizonte o reino de Deus, que elaboramos as cinco meditações. A nossa caminhada litúrgica teve o seu início na relação entre o batismo e a Missão, representando três modos de comunidade por meio de três pias batismais. Motivadas(os) pelo lembrar do nosso batismo, partimos para o segundo dia com um *Kyrie eleison* (Tem piedade, Senhor), elaborado a partir do comentário de Lutero ao *Magnificat*. No mesmo dia, ao anoitecer, o *Kyrie*, enquanto clamor, nos levou um lucernário, no qual as pessoas oprimidas, desconsideradas pela sociedade, foram lembradas, reafirmando o nosso compromisso missionário com aquelas e aqueles que são desprezadas(os) pelo mundo. Na quarta meditação, jovens tomaram a fala e, por meio da meditação *Hi Tech* e midiática, chamaram a atenção das pessoas presentes para a necessidade de compreender as demandas das crianças, jovens e adolescentes que já não se sentem acolhidas numa igreja “adultocêntrica”. Na última meditação, usamos a metáfora do barco para falar daquilo que é essencial ao nosso ser igreja.

Além dos autores desse registro, participaram da elaboração das meditações os(as) estudantes de teologia Rubieli Luiza Dietrich, Cícero Camillo Júnior, Jonathas Bitencourt de Souza, Felipe Hobus Vollrath, Simoni da Silva Emerick Runge e Maurício Klug de Oliveira e os mestrandos em Teologia Odilon Duffeck e Cat. Louis Marcelo Illenseer.

## **MEDITAÇÃO 1: As três fontes**

*Organização do espaço litúrgico:* Colocação de três pias batismais perto do altar da capela da EST. A primeira estará cercada por uma tela de arame, a segunda estará vazia e a terceira estará cheia de água ou até mesmo conectada a uma fonte de modo a ter fluxo constante de água.

### **Prelúdio instrumental**

#### **Acolhida**

**Texto bíblico:** Mateus 28.18-20

**Canto:** Livro de Canto da IECLB (LCI) 9, “Esta é tua casa”.

**Saudação apostólica:** Estamos reunidos e reunidas neste culto em nome de Deus que é o nosso Pai e a nossa Mãe, do seu filho Jesus Cristo, nosso salvador, e do Espírito Santo que nos impulsiona a amar e viver em missão. Amém.

**Leitura bíblica:** O texto de João 4:1-30 será interpretada por três pessoas (narrador ou narradora, Jesus e a mulher samaritana).

**Reflexão:** As pias representam três posturas da igreja na relação entre a missão e o batismo. A pia cercada representa a dificuldade de acolher as pessoas que buscam Cristo em

---

<sup>5</sup> Cf. PINTO, Homero Severo. **Missão de Deus – nossa paixão:** texto-base para o plano de ação missionária da IECLB 2008-2012. São Leopoldo: Sinodal, 2008. p. 35-54.

nossas comunidades, a pia seca representa a ausência de conteúdo e significado e a pia acessível e com água representa a igreja e a comunidade acolhedora, que se mantém acessível para todas as pessoas.

**Dinâmica:** Conduzir um diálogo em duplas ou trios, perguntando: Que relação há entre o texto bíblico lido, as três pias batismais e a nossa igreja ou nossa comunidade? Após um curto tempo de debate, colher alguns comentários e concluir explicando que, em nossas comunidades, encontramos ambos os modelos de igreja representados nas três pias batismais.

**Oração final e Pai Nosso**

**Canto de benção:** LCI 6, “Aqui você tem lugar”.

**MEDITAÇÃO 2 : Kyrie**

**Observação:** Ao entrar na capela, cada pessoa receberá um pequeno pé recortado em E.V.A.

**Prelúdio:** LCI 56, “Pelas dores deste mundo”.

**Acolhida:** Ler o comentário de Lutero ao *Magnificat* (1521).

E ele não mudou sua maneira de agir: até o fim do mundo ele quer transformar tudo aquilo que é insignificante, desprezado, miserável e morto em algo precioso, honrado, bem-aventurado e vivo. Por outro lado, ele quer reduzir tudo aquilo que é alguma coisa, que é precioso, honrado, bem-aventurado e vivo a nada, a algo desprezado, miserável e moribundo. Nenhuma criatura pode agir assim; ninguém é capaz de criar algo do nada. Esta é a razão por que os olhos de Deus olham somente para baixo, nunca para o alto, como diz Daniel 3.55: “Estás sentado acima dos querubins e olhas para a profundidade do abismo”. E Salmo 138.6: “Deus é o mais excelso e olha para os humildes, e aos soberbos conhece de longe”; e ainda Salmo 113.5s: “Onde há um Deus como o nosso? Seu trono está nas alturas, no entanto, atenta para os humildes no céu e na terra”. Portanto, já que Deus é aquele que está mais alto e nada existe acima dele, ele não pode olhar para além de si. Também não pode olhar para os lados, porque ninguém é igual a ele. Por isso precisa olhar fatalmente para si mesmo e para baixo. Quanto mais baixo alguém está, tanto melhor Deus o enxerga.<sup>6</sup>

**Hino:** LCI 341, Amanhecer.

**Leitura Bíblica:** Magnificat (Lucas 1: 46-57)

**Ilustração:**

Como reflexão, um contador de histórias narrará às pessoas a seguinte história:

Há muito tempo, em terras tão distantes que muitos de nós só conhecem de ouvir falar, Jesus estava conversando com seus discípulos. Seu discurso enchia os ouvidos, mentes e corações de todos e todas. Enquanto ouvia o grande mestre, um de seus discípulos, um homem chamado Pedro, começou a viver uma verdadeira batalha dentro de si. Por incrível maior.

A cabeça, sem questionar, sentenciou com um ar muito arrogante:

– Eu, a cabeça, do alto da minha dignidade, afirmo que sou o órgão mais importante. Quem ouve? Sou eu. Quem fala? Sou eu. Quem cheira? Sou eu. O centro da vida humana está em mim, afinal: Onde fica o cérebro? De quem Pedro cuida mais? Escova dentes, penteia cabelo, enfim, quem causa a primeira impressão? Eu, logicamente. Afinal, eu não sou como os pés, esses membros inferiores e sujos.

---

<sup>6</sup> LUTERO, Martim. **Magnificat:** o Louvor de Maria. São Leopoldo: Sinodal; Aparecida: Santuário, 2015. p. 13.

O coração não gostou da arrogância toda e gritou muito emocionado:

– Devagar com o andor que o santo é de barro! Que história é essa de a cabeça ser superior? Quero saber o que seria do corpo se não fosse o coração enviando sangue e vida para todos os membros. Ah! Aí não teria cérebro pensando, nem nariz cheirando, nem boca falando. Essa pele bem bonitinha estaria branca como de um defunto. Além do mais, quem sente? Quem inspira os românticos e os poetas? Claro que sou eu. Por isso, se tem um órgão que merece o título de mais importante, esse sou eu. Afinal, eu também não sou desprezível como esses pés sujos.

Se os disparates da cabeça já eram absurdos, a mania de grandeza do coração era de embrulhar o estômago. E foi nessa hora que a barriga se empinou e o estômago falou em meio a gargalhadas:

– Hahahahahaha! Não me façam rir! Vocês dois como os órgãos mais importantes do mundo só pode ser piada! Qualquer ser humano sabe que o órgão mais importante é o estômago. Essa grande fornalha que converte os alimentos em energia. Quando o ser humano está com fome, não consegue pensar em mais nada. Quando sente o cheiro daquela comida maravilhosa, o coração bate mais forte, os olhos se dilatam, a boca saliva e nesse momento todos percebem que quem manda mesmo é a barriga.

Enquanto o pessoal do centro discutia, os manos da periferia entraram na conversa:

– Ô mano! Que lance é esse de cabeça, coração e estômago. Sem os braços e “as mano” quero ver barriga ficar cheia, cabelo ser penteado ou coração escrever poeminhas apaixonados. Aqui “nas quebrada, nós é que é o maioral”, tá ligado? Fica esperto aí, que nós “não é” pé sujo. Tá ligado?

Enquanto o debate ficava cada vez mais intenso dentro de Pedro, o grande mestre se aproximou com uma toalha e um jarro de água. Todo o corpo se alvoroçou e, vendo que Jesus ia na direção dos pés, os demais órgãos mandaram uma mensagem para a boca de Pedro que disse:

– Senhor, não laves somente os meus pés; laves também as minhas mãos e a minha cabeça!

– Quem já tomou banho está completamente limpo e precisa lavar somente os pés. Vocês todos estão limpos. Respondeu Jesus olhando para Pedro e para os demais discípulos.

E no momento em que a água caiu sobre os pés sujos de Pedro, limpando todas as suas impurezas no gesto amoroso e humilde de Cristo, todos os órgãos perceberam a mensagem de Cristo. Diante de seu amor, todos são iguais, cada um tem um lugar no seu Reino e os mais humildes sempre recebem a atenção de Cristo.

**Dinâmica:** Estimular as pessoas a escrever nos pés de E.V.A. o nome das pessoas ou grupos da nossa sociedade que, tal como os pés da história, são olhadas por Deus mesmo que desprezadas pelos demais. Após alguns minutos, pedir para que coloquem os pés em frente à mesa do altar. Enquanto as pessoas se movimentam, cantar *Pelas dores deste mundo*, de Rodolfo Gaede Neto (LCI 56).

**Kyrie:** Orações que serão intercaladas com o Hino *Kyrie eleison*, baseado no Salmo 57.

## Kyrie eleison - Salmo 57

Guarânia

Louis Marcelo Illenseer

$\text{♩} = 90$

Na som - bra das tu - as a - sas, en - con - tra - mos pro - te - ção, a - té que pas - se a

6 Em7 Em7/D C D G C/G F7/G

té que pas - se a - té que pas - se'o pe - ri - go. Na som - bra das tu - as a - sas,

11 G C/G F7/G G D4/F# Em7 Em7/D C D4

en - con - tra - mos pro - te - ção, a - té que pas - se a té que pas - se a - té que pas - se'o pe - ri - go.

17 C9 D/C G/B C9 Cm7 G

Tem mi - se - ri - cór - dia de nós ó Deus, tem mi - se - ri - cór - dia de nós.

### MEDITAÇÃO 3: Lucernário

*Organização do espaço litúrgico:* Com os pés usados na meditação anterior, formar uma cruz no chão. Durante o lucernário, as pessoas participantes serão convidadas a contornar com velas a cruz feita com os pés de E.V.A.

**Acolhida**

**Saudação**

**Leitura Bíblica:** Salmos 119.105.

Este texto como gesto da nossa disponibilidade em servir na certeza que Deus sempre nos ilumine e nos aqueça.

**Hino:** LCI 433, “Lucernário”.

*Observação:* continuar tocando o instrumental enquanto as velas são acesas e depositadas ao redor da cruz formada com os pés.

Encerrar o ato com repetição do hino.

**Oração:** Bendito sejas, Senhor, nosso Deus e rei do universo, guiaste Israel, teu povo [para libertá-lo do Egito], indo a sua frente, de dia, com uma coluna de nuvem, e de noite, com uma coluna de fogo. Ilumina as trevas do nosso caminho com a luz de Cristo. Porque és misericordioso e amas toda tua criação, nós te adoramos, pai (†), filho e Espírito Santo. Amém.

Pai nosso

**Benção e envio:** LCI 287, “Cuida bem”.

*Observação:* As pessoas podem continuar na capela, fazendo suas orações, intercedendo, acendendo novas velas e, assim que cada qual tiver feito suas orações, podem sair silenciosamente da capela.

#### **MEDITAÇÃO 4: HI TECH Midiática**

*Organização do espaço litúrgico:* o espaço estará organizado com três grandes telas distribuídas pelo ambiente, podendo ser três Data Shows, três TVs ou três monitores grandes. Não haverá cadeiras no espaço, mas uma pequena área será reservada para a banda. A pia batismal ficará na entrada, a mesa ao centro e a estante de leitura próxima à tela. No centro da mesa será colocado um cálice e um prato, ambos vazios, e ao redor da mesa, objetos de crianças e jovens, brinquedos, mochilas, bonés, celulares, fones de ouvidos, bolas, tablets, apostilas de vestibular, enfim, elementos que identifiquem e representem essa faixa-etária.

Nas telas serão projetadas fotos ou vídeos sobre o cotidiano de crianças e jovens (escola, brincando, trabalho, lazer, estudos, na igreja, com amigos, famílias, etc). É importante que ao fundo seja tocada uma música pop.

**Tela 1:** Todos e todas se dirigem para a primeira tela e nela um jovem ou uma jovem fará a saudação apostólica à comunidade e a convidará para refletir sobre o tema da celebração: as tecnologias e o impacto delas nas vidas de crianças e jovens. Numa fala em primeira pessoa, contará o quanto as novas tecnologias são importantes para os jovens e como o espaço virtual é para eles e elas um espaço de relação, diversão, aprendizado e, até mesmo, de refúgio e proteção.

Após a projeção, convidar a comunidade a cantar um cântico jovem, alegre, vivo.

**Tela 2:** Comunidade se dirige para a segunda tela. Nela uma jovem convidará para leitura do texto bíblico de Mateus 9.14-17 e fará uma breve reflexão:

Somos o vinho novo! Somos o tecido novo. Somos a permanente novidade, assim como o Evangelho. Precisamos dos adultos para que nos ensinem a andar, nos direcionem com seus valores, nos ensinem com seu conhecimento e sabedoria, nos instruem na fé. Mas também queremos que os adultos, a igreja adulta e a teologia adulta se abram para a novidade que somos, nossa irreverência, nosso barulho, nossas tecnologias, nossos jeitos de ser, falar e viver. Queremos juntos ser igreja viva, alegre, dinâmica e eficaz, capaz de fazer frente ao sofrimento, à falta de perspectiva, à estagnação, ao medo, a violência, a intolerância, o relativismo, a descrença, a morte prematura, enfim, tudo isso que nos afeta hoje.

**Canto:** LCI 26, “Reunidos aqui”.

**Tela 3:** A comunidade se dirige para a terceira tela que estará colocada próximo à saída e à pia batismal. Nela verá a gravação de uma criança ou jovem que convidará para orar. Enquanto oram, ao fundo tocará uma música com imagens relacionadas.

**L.:** Deus da vida, Tu que vieste a nós em uma criança, tu que revelaste a novidade do Evangelho, tu que nos desafia a fazer novas todas as coisas, nós te pedimos: Olha para as crianças que sofrem com a falta de escolas de qualidade, as crianças maltratadas e abusadas, as crianças que não podem brincar e se desenvolver de forma saudável.

Nós te pedimos pelos jovens que vivem sem esperanças, ameaçados pelo tráfico e violência, com medo do futuro, por aqueles e aquelas que perderam a fé.

Nós te pedimos pelas crianças e jovens em nossas igrejas, para que possam ser vistas, colocadas no centro da vida, possam ser protagonistas do batismo, construtores e sonhadores do reino de justiça e paz.

Ao final, criança ou jovem convida para cantar o canto final (LCI 549, “Eu preciso de você”).

Celebração se encerra com gesto da paz.

## **MEDITAÇÃO 5: O barco**

### **Acolhida**

**L:** Sejam bem-vindos e bem-vindas, agradecemos a participação de todos e todas neste momento especial de pensar a Missão na IECLB. Como vocês já devem ter percebido, estamos todos e todas dentro de um barco. Tentamos, através destas alegorias, representar algo vivo que é o fato de que, como igreja, somos um grande barco.

Por exemplo, o mastro em forma de cruz nos avisa que o centro da igreja é a cruz de Cristo. As velas representam a ação de Cristo que nos permite conhecer e fazer a vontade de Deus. O púlpito é o timão e a pregação da palavra de Deus é o que dá direção à Igreja. A âncora representa a tradição que dá estabilidade e segurança para a igreja, devemos levantar as âncoras toda vez que queremos navegar e como um batismo diário ela nos lembra do nosso compromisso com Cristo. A luneta é uma ferramenta para a missão que nos ajuda a enxergar para fora do barco. Ela está apontada para a cruz, mas quando miramos a cruz, somos conduzidos a mudar a direção do nosso olhar para onde Cristo está olhando. Na folha não representamos a tripulação, pois cada um e cada uma de nós é a tripulação deste barco que é a Igreja de Cristo, cada qual com os seus dons contribuem para que a missão do barco se cumpra.

**Hino:** LCI 466, “Vento que anima”.

**Leitura Bíblica:** Romanos 5.1-11.

**Dinâmica:** Numa tela, passar a cena da “pesca milagrosa” (João 21.1-14) do filme *Ressurreição*.<sup>7</sup>

**L:** Assim como nas cenas do filme, estamos num barco. Como tripulação desse barco, que é a igreja, vamos nos reunir em trios ou duplas e conversar sobre o significado desses símbolos para a nossa vida cristã.

Após algum tempo de conversa, 3 ou 4 pessoas podem levantar-se e expor o que conversaram.

### **Confissão de fé**

**Hino:** LCI 577, “Qual barco singra pelo mar”.

### **Benção e Envio**

### **Poslúdio**

---

<sup>7</sup> **Ressurreição.** Direção: Kevin Reynolds. Los Angeles: LD Entertainment, 2016. 1 DVD (102 min), NTSC, color. Título original: Risen.

## Referências

LUTERO, Martim. *Magnificat: o Louvor de Maria*. São Leopoldo: Sinodal; Aparecida: Santuário, 2015 [1521].

PINTO, Homero Severo. *Missão de Deus – nossa paixão: texto-base para o plano de ação missionária da IECLB 2008-2012*. São Leopoldo: Sinodal, 2008.

Ressurreição. Direção: Kevin Reynolds. Los Angeles: LD Entertainment, 2016. 1 DVD (102 min), NTSC, color. Título original: Risen.

STEUERNAGEL, M. S. et al. (Ed.) *Livro de canto da IECLB*. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/IECLB, 2017.